



A trajetória de um tropeiro no sul da América Portuguesa: Cristóvão Pereira de Abreu (1737-1755).

Dúnia dos Santos Nunes, Fabio Kuhn (orientador)

Departamento de História, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS

Resumo

Introdução

O nome de Cristóvão Pereira de Abreu surge na história de Portugal e, sobretudo na do Brasil, como um negociante que participou ativamente do desbravamento e da ocupação portuguesa no sul do território brasileiro. Tendo desenvolvido diversas atividades comerciais ao longo de sua vida, foi como tropeiro que este personagem nos deixou seu maior legado, pois no século XVIII – momento em que as fronteiras não estavam bem estabelecidas no Brasil português – o desempenho dessa função foi fundamental para a expansão dos limites territoriais e sua efetiva consolidação como posse da Coroa de Portugal.

Assim, a presente pesquisa tem por objetivo mapear as atividades desenvolvidas por Cristóvão Pereira após a construção do Presídio na barra do Rio Grande em 1737, até sua morte em 1755. A escolha por analisar este período específico ocorreu após a constatação de que são raras as informações sobre este momento da vida de Cristóvão. Esta lacuna é bastante perceptível na análise da bibliografia consultada (PORTO, 1954; SPALDING, 1969; CESAR, 1980), onde as informações encontradas tratam das atividades de tropeiro desempenhadas por Cristóvão Pereira e de sua atuação a serviço da Coroa Portuguesa, principalmente o momento de fundação do presídio de Rio Grande no ano de 1737, no qual esteve envolvido. Após este evento pouco ou nada se fala do tropeiro; alguns autores (PORTO, 1954) apenas citam seu envolvimento com a expedição de Demarcação de Limites do Tratado de Madri (1750), sem explicar exatamente as atribuições de Cristóvão nessa atividade. Assim, faz-se necessária a busca por novas referências bibliográficas, sobretudo documentos do século XVIII que indiquem a localização do tropeiro – em constante movimentação dentro do território do sul da América portuguesa –, assim como as tarefas em que ele estava empenhado.

Metodologia

Em um primeiro momento, a pesquisa partiu do estudo da bibliografia escrita por autores gaúchos clássicos, como Moysés Vellinho, Guilhermino Cesar, Walter Spalding, entre outros, onde buscou-se informações gerais sobre Cristóvão Pereira. É importante salientar que trabalhos mais recentes, como o de Martha Hameister, por exemplo, também foram consultados. Posteriormente, definido o objetivo do trabalho, verificou-se a necessidade de analisar fontes primárias numa tentativa de traçar as atividades então desempenhadas por Cristóvão, assim como a sua localização dentro do território brasileiro, uma vez que a historiografia tradicional não contempla o período aqui analisado. Dentre esses documentos pesquisados encontram-se cartas escritas por Gomes Freire de Andrade, impressas pela Revista do Arquivo Público Mineiro, que dizem respeito a expedição de Demarcação de Limites – tarefa necessária para a execução do Tratado de Madrid (1750) –, serviço este ao qual esteve ligado Cristóvão Pereira de Abreu. Outra fonte utilizada são os *Registros de atos oficiais no presídio do Rio Grande (1737-1753)*, publicados nos Anais do Arquivo Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, que nos trazem informações sobre os negócios efetuados por Cristóvão naquela praça.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Sendo esta uma pesquisa em andamento, é importante salientar que os resultados aqui apresentados são parciais. No entanto, alguns avanços no sentido de localizar Cristóvão Pereira entre 1737 e 1755 já foram realizados. Assim, descobriu-se, ao menos em parte, algumas das tarefas desempenhadas por Cristóvão junto à Comissão da Demarcação de Limites, tendo sido encarregado de acompanhar um grupo de paulistas até o Rio Grande de São Pedro entre os anos de 1752 e 1753. Da mesma forma, foi possível encontrar alguns vestígios do tropeiro que atestam sua presença em Rio Grande, no ano de 1739, e em Osório na data de 1743, em ambos os lugares tratando de negócios. Outras referências apontam para a presença de Cristóvão Pereira em São Paulo por volta dos anos de 1740, contudo essas fontes ainda estão sendo analisadas.

Conclusão

De posse dos resultados parciais apresentados acima, podemos afirmar que Cristóvão Pereira de Abreu manteve-se em atividades entre os anos de 1737 e 1755, apesar da lacuna existente nos estudos tradicionais. Em constante movimento pelo interior das terras

americanas pertencentes à Coroa Portuguesa – indo do Rio Grande de São Pedro a São Paulo e Minas Gerais –, o tropeiro seguiu fazendo negócios e servindo a Sua Majestade.

Fontes Primárias Manuscritas e Impressas

ARQUIVO HISTÓRICO DO RIO GRANDE DO SUL. Anais. Porto Alegre: IEL/AHRGS, 1977. V.1.

ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO. **Documentos manuscritos avulsos da Capitania de São Paulo.** Docs. n. 1188, 1580, 1600, 1642, 1670, 1671.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Demarcação do Sul do Brasil. In: **Revista do Arquivo Público Mineiro.** V. XXI, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1927.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Demarcação do Sul do Brasil. In: **Revista do Arquivo Público Mineiro.** V. XXIV (1), Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1933.

ARQUIVO AURÉLIO PORTO. Cristóvão Pereira de Abreu. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.** N° 133 (1998), pp.159-161.

Referências bibliográficas

CESAR, Guilhermino. **História do Rio Grande do Sul – período colonial.** Porto Alegre: Ed. Globo, 1980.

COSTA E SILVA, Riograndino da. **Notas à margem da história do Rio Grande do Sul.** Editora Globo, 1968.

FERREIRA Fº, Arthur. **História geral do Rio Grande do Sul 1503-1964.** Porto Alegre: Globo, 1958.

FORTES, João Borges. **Rio Grande de São Pedro: povoamento e conquista.** Rio de Janeiro: Biblioteca Militar, 1941.

GOULART, José Alípio. **Tropas e tropeiros na formação do Brasil.** Rio de Janeiro: Conquista, 1961.

GUTFREIND, Ieda. **A Historiografia Rio-grandense.** Porto Alegre: Editora da Universidade/ UFRGS, 1992.

HAMEISTER, Martha Daisson. **O Continente do Rio Grande de São Pedro: os homens, suas redes de relações e suas mercadorias semoventes (c.1727-c.1763).** Rio de Janeiro, UFRJ, 2002. Dissertação, Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em História Social, 2002.

MIRCO, Carmen Helena Braz. **Textos para o estudo da História do Município do Rio Grande, XVI-XVII.** Rio Grande: FURG, 1987.

PORTO, Aurélio. **História das Missões Orientais do Uruguai – Segunda Parte.** Porto Alegre: Livraria Selbach, 1954.

SPALDING, Walter. **Construtores do Rio Grande.** Porto Alegre: Ed. Sulina, 1969. Volume I

VELLINHO, Moysés. **Capitania d’El-Rei: atos polêmicos da formação rio-grandense.** Porto Alegre: Ed. Globo, [s/d].